

O secretário estadual de Meio Ambiente, Luiz Fernando Schettino (à esquerda), garante que a operação de afundamento ocorrerá com segurança

Tudo pronto à espera do espetáculo

A operação de reboque do navio Victory 8B, que vai se transformar em recife artificial, começa hoje

udo pronto para o afundamento do navio Victory 8B, que acontece amanhã. A operação de reboque da embarcação, que está atracada no Porto de Capuaba, em Vila Velha, até Guarapari, onde será realizado o primeiro lançamento controlado de um navio na América Latina, começa hoje, às 11h45.

O tempo de percurso até o local do afundamento, na região das Três Ilhas, próximo às ilhas Escalvada e Rasa, em Guarapari, está estimado em 10 horas. O local, onde será criado um recife artificial marinho, possui 34 metros de profundidade.

Em coletiva realizada na tarde de ontem, o secretário estadual de Meio Ambiente, Luiz Fernando Schettino, garantiu que todas as providências foram tomadas para que a operação ocorra com toda a segurança.

"Já temos a autorização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) para retirar o navio do local onde está há três anos. O plano de reboque já foi aprovado pela Marinha. Também temos a licença do Ibama, que conseguimos depois de cumprir várias exigências", declarou Schettino.

O Victory será levado até Guarapari por dois rebocadores, um na proa e outro na polpa do navio. No afundamento não serão utilizados explosivos. Apenas serão abertas as quatros válvulas - a abertura será feita por oito mergulhadores - permitindo que a água entre e inunde a embarcação.

No local do afundamento, as pessoas que estiverem acompanhando a operação deverão permanecer a uma distância de mil metros, para evitar que as demais embarcações sejam puxadas pelo Victory.

O afundamento do Victory faz parte do Projeto de Recifes Artificiais Marinhos (RAM) da Seama, que tem como objetivo principal promover um aumento na biomassa de animais marinhos nas áreas onde for implantado.

A HISTÓRIA DO VICTORY 8B

- Em agosto de 1997, o navio de bandeira grega foi apreendido, a pedido do Banco Central da Grécia. A empresa Blue Sky Navegation, de Israel, que era proprietária do navio, não pagou a multa de US\$ 190 mil por atraso na entrega de encomenda à Companhia Vale do Rio Doce
- A embarcação, carregada com 40 barris de óleo, foi rendida pela Polícia Federal, na costa capixaba, e só poderia voltar ao país de origem após o pagamento da multa.
- Os 22 romenos que formavam a tripu-
- lação do Victory 8B ficaram presos na embarcação, por 18 meses. Quando ficaram sem água e comida, eles pediram extradição à Polícia Federal.
- Sem tripulantes, o navio, que pesa 2,8 toneladas, ficou abandonado na costa e passou a ser chamado de navio-fantasma. A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) tomou a responsabilidade sobre o navio, que foi atracado no Porto de Capuaba, em Vila Velha, de onde sairá amanhā para ser afundado em Guarapari.

Fonte: Arquivo jornal A Tribuna



De 01 a 03 de Julho/2003

Com seu trabalho, lealdade, honestidade e

competência você conquistou o respeito e a

admiração de todos.

Uma homenagem de seus amigos da CESAN, CREA, SENGE, ABES e APGC.

Um super evento para você que é vestibulando. Tudo sobre cursos, testes vocacionais, universidades, profissões e mercado de trabalho.

Programação com Ciclo de Palestras, Mini-Conferências e vários Estandes.

Estudantes não podem peder essa. Compareçam!

Informações: 3225-3533



Realização:





Das 09 às 19h no Centro de Convenções

de Vitória / ES